

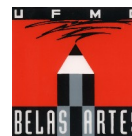


1

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

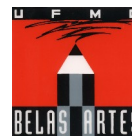
1 Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, as treze horas e trinta
2 minutos, na Sala da Congregação da Escola de Belas Artes realizou-se a **Sessão de Reunião**
3 **Ordinária Nº 13/2025, com a presença dos seguintes Membros:** Diretora da Escola de Belas
4 Artes – Profa. Dra. Camila Rodrigues Moreira Cruz; Vice-Diretora da Escola de Belas Artes –
5 Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela; Diretora do Centro de Conservação e Restauração
6 de Bens Culturais – Profa. Dra. Amanda Cristina Alves Cordeiro; Chefe do Departamento de
7 Artes Plásticas - Profa. Dra. Márcia Almada; Subchefe do Departamento de Desenho – Prof. Me.
8 Antônio Milton Signorini; Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema - Prof. Dr. Antônio
9 César Fialho de Sousa; Chefe do Departamento de Artes Cênicas - Profa. Dra. Gabriela
10 Córdova Christófaru; Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro - Profa. Dra. Rita de
11 Cássia Santos Buarque de Gusmão; Subcoordenador do Colegiado do Curso de Graduação em
12 Dança - Prof. Dr. Paulo José Baeta Pereira; Coordenadora do Colegiado do Curso de
13 Graduação em Design de Moda – Profa. Dra. Juliana Barbosa; Coordenadora do Colegiado do
14 Curso de Graduação em Artes Visuais - Profa. Dra. Brígida Moura Campbell Paes;
15 Subcoordenador do Colegiado de Graduação em Cinema de Animação e Artes Digitais – Prof.
16 Dr. Simon Pedro Brethé; Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes
17 – Profa. Dra. Rita Lages Rodrigues; Subcoordenador do Colegiado do Programa de Mestrado
18 Profissional em Artes-ProfArtes – Prof. Dr. Geraldo Freire Loyola; Coordenador do Colegiado de
19 Extensão - Prof. Dr. Sandro Ouriques Cardoso; Representante dos Professores do
20 Departamento de Desenho – Prof. Dr. Rodrigo Borges Coelho; Representante dos Professores
21 do Departamento de Desenho – Profa. Me. Mariana Morais Pompermayer; Representante dos
22 Técnico-Administrativos em Educação - Natália da Silva Arruda; Representantes dos
23 Discentes – Sofia Muniz de Oliveira; Elanor Saori Ito. **Justificaram as suas ausências os**
24 **seguintes Membros da Congregação:** Chefe do Departamento de Desenho – Profa. Dra.
25 Angélica Beatriz Castro Guimarães; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em
26 Dança - Profa. Dra. Ana Cristina Carvalho Pereira; Coordenadora do Colegiado do Curso de
27 Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Profa. Dra. Camilla
28 Henriques Maia de Camargos; Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em
29 Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – Profa. Dra. Jussara Vitória de Freitas
30 do Espírito Santo; Coordenador do Colegiado de Graduação em Cinema de Animação e Artes
31 Digitais – Prof. Dr. Pedro Cardoso Aspahan; Coordenadora do Colegiado do Programa de
32 Mestrado Profissional em Artes-ProfArtes – Profa. Dra. Rosvita Kolb Bernardes; Representante
33 dos Técnico-Administrativos em Educação - Daniel de Freitas Picardi; Representante dos
34 Técnico-Administrativos em Educação - Rosiane Aparecida Soares; **Não justificaram suas**
35 **ausências os seguintes Membros:** Representante dos Professores do Departamento de Artes
36 Plásticas – Prof. Dr. Hélio Passos Rezende; Representante dos Professores do Departamento
37 de Artes Plásticas – Prof. Dr. João Augusto Cristeli de Oliveira; Representante dos Técnico-
38 Administrativos em Educação - Eliezer Sampaio dos Santos Junior; Representante dos
39 Discentes – Luiz Filipe Goulart Vitorino Silva. **Encontram-se vagos, os seguintes Assentos de**
40 **Membros da Congregação:** Representantes dos Professores do Departamento de Fotografia e
41 Cinema - 2 vagas de titulares e 2 suplentes; Representantes dos Professores do Departamento
42 de Artes Plásticas - 1 vaga de titular e 1 suplente; Representantes dos Professores do
43 Departamento de Artes Cênicas - 2 vagas de titular e 2 suplentes. Representante dos Técnico-
44 Administrativos em Educação - 2 vagas de titulares e 2 suplentes. Representantes dos
45 Discentes – 2 vagas de titulares e 2 vagas de suplentes. A Presidente da Sessão iniciou a
46 **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal de Membros da Congregação, em
47 24 (vinte e quatro) membros; conferiu o quórum de deliberação por maioria simples em 13
48 (treze) membros, e, **declarou aberta a Sessão de Reunião Ordinária nº 13/2025**. Em seguida,
49 a Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE: EXPEDIENTE 1. Leitura e Aprovação da Ata da**

Fl. 1 de 5



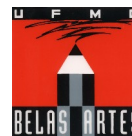
ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

50 **Reunião Ordinária nº 12/2025.** A Presidente da Sessão colocou em discussão e procedeu à
51 leitura da Ata da Reunião Ordinária nº 12/2025. Postas em votação, a referida Ata foi aprovada
52 pela maioria, sendo registradas cinco abstenções. **2. Comunicações da Direção da Escola de**
53 **Belas Artes.** A Presidente da Sessão deu as boas-vindas aos novos membros da Congregação.
54 **2ª PARTE: ORDEM DO DIA** – *quorum* de deliberação: maioria simples. **PAUTAS:**
55 **ITEM 1)** Expedição de Referendos: A Presidente da Sessão procedeu à aprovação *ad*
56 *referendum* da Congregação de todos os subitens relacionados a seguir, tomando por base o
57 princípio da eficiência administrativa, justificando a necessidade de dar celeridade à tramitação
58 dos processos administrativos. Enfatizou ainda que no cumprimento das funções de Diretora da
59 Escola de Belas Artes verificou as exigências legais e as normativas da UFMG, pertinentes às
60 respectivas aprovações, tendo também baseado tais decisões em pareceres favoráveis,
61 emitidos pelas respectivas chefias imediatas e por membros relatores da Congregação. Dessa
62 forma, consultou ao plenário da Congregação que manifestou anuência sobre a aprovação em
63 bloco, nos termos do art. 16, §7º do Regimento Geral da UFMG, dos seguintes subitens: **1.1 -**
64 **Referendar Progressão Funcional Docente:** a) Daniel Leal Werneck do nível1 para 2, 2 para
65 3 e 3 para 4 da Classe de Professor Associado. Parecer: Profa. Amanda Cristina Cordeiro Alves;
66 b) Willi de Barros Gonçalves, do nível 2 para 3 da Classe de Professor Associado. Parecer: Prof.
67 Carlos Henrique Rezende Falci. **1.2 – Referendar o Projeto de Pesquisa** “Cinema
68 Documentário e História Sindical: 50 anos da APUBH, sua relação com a UFMG e com a
69 história do Brasil” coordenado pelo Professor Pedro Cardoso Aspahan. **1.3 - Referendar a**
70 **Atividade Acadêmica Individual** - a) Prof. Altemar Gomes Monteiro; b) Prof. Gilberto Amâncio;
71 c) Prof. Gustavo Torrezan. **1.5 Referendar parecer do pedido de revisão de progressão/**
72 **promoção de interesse de:** a) Prof. Rodrigo Vivas Andrade. Postos em votação, os itens foram
73 aprovados por unanimidade. Com relação ao item 1.4, a Presidente da Sessão suspendeu a
74 votação em bloco por entender que seria melhor passar a palavras aos Chefes de
75 Departamento e demais membros para discutir o subitem **1.4_ Referendar Projeto de**
76 **Monitoria de Graduação 2026-2027-** a) Departamento de Artes Plásticas - “Tecendo sonhos
77 possíveis: ações coletivas de ensino aprendizagem em artes”, coordenado pela Professora
78 Marina Bethonico Romagnoli. b) Departamento de Artes Cênicas - “A monitoria de graduação e
79 os processos de ensino-aprendizagem e avaliação em Artes Cênicas – Teatro e
80 Dança”, coordenado pelo Professor Maurílio Andrade Rocha. c) Departamento de Fotografia e
81 Cinema – “Programa de Monitoria de Graduação para as áreas de Fotografia, Cinema,
82 Animação e Artes Digitais”, coordenado pelo Professor Antônio César Fialho de Sousa. d)
83 Departamento de Desenho - “ACOMPANHAR PROCESSOS: a experiência entre o ensino e o
84 aprendizado de artes”, coordenado pela Professora Angélica Beatriz Castro Guimarães. A Profa.
85 Márcia Almada agradeceu aos monitores, reconheceu o trabalho dos coordenadores dos
86 projetos e disse que esse projetos são complexos e que a Prograd exige relatórios das
87 atividades. Parabenizou a Profa. Marina Romagnoli pelo sucesso do seu projeto e pelo
88 excelente trabalho desenvolvido, tendo em vista a grande exigência existente sobre os
89 coordenadores. Foi uma oficina de encadernação que teve como público de crianças a idosos.
90 O Prof. Rodrigo Borges Coelho disse que o projeto tem como característica reunir várias áreas,
91 sendo uma boa experiência, apesar de o Edital ser muito exigente. O Departamento de
92 Desenho teve envolvimento das áreas de Design de Moda e Artes Gráficas, por exemplo. A
93 Profa. Márcia Almada disse que como avaliadora da Semana do Conhecimento, sugere uma
94 avaliação global dos monitores dos projetos da Escola, pois temos poucas bolsas e poderia ser
95 ofertado mais com base nos trabalhos atuais. O Prof. Antônio César Fialho de Sousa disse que
96 o Departamento de Fotografia e Cinema foi premiado na Semana do Conhecimento por um
97 vídeo apresentado pelos monitores. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que
98 precisamos verificar o que podemos fazer para conseguir mais bolsistas. A Presidente da



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

99 Sessão disse que precisamos comprovar nossa produção para a universidade para receber
100 bolsas e projetos da Reitoria. Temos muita produção e precisamos que a Escola participe das
101 discussões pertinentes para conseguir aumentar o número de bolsas. É importante termos
102 representação no Conselho Universitário. O Prof. Rodrigo Borges Coelho disse que é
103 importante ter também representação na Câmara de Graduação para estar atuante nas
104 discussões. A Profa. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão disse que por falta de bolsas
105 disponíveis, a monitoria é complementada com estágio docente, mas a monitoria deveria ser
106 para atender aos laboratórios e não as disciplinas. A Profa. Gabriela Córdova Christófarro disse
107 que no caso do Teatro as monitorias são nos laboratórios, no caso da Dança são nas
108 disciplinas. Este ano a monitoria foi voluntária com dois monitores, por não conseguir ampliar as
109 bolsas e a carga horária não supre a demanda dos laboratórios. Posto em votação, o subitem
110 1.4 foi aprovado por unanimidade. Passando ao **ITEM 2) E-mail do Diretório Acadêmico**
111 - Criação de um Jardim no D.A da Escola de Belas Artes. A Presidente da Sessão fez a leitura
112 da carta enviada por e-mail ao Plenário. Em seguida passou a palavra à representação
113 estudantil para manifestação. A discente Sofia Muniz de Oliveira disse que o Diretório
114 Acadêmico recebeu a demanda dos estudantes para que o jardim ficasse mais bonito, com a
115 criação de um jardim na área próximo ao muro de cobogó. Como conversado em reunião prévia
116 com a Diretoria, o espaço seria gerido pelos alunos como o espaço AUÊ, do IGC. A Profa.
117 Brígida Moura Campbell Paes disse que o espaço do jardim tem aspecto de largado, no IGC
118 tem horta e um jardim ornamental, na FAE tem o jardim mandala e perguntou como criar um
119 ambiente favorável na EBA. A discente Elanor Saori Ito disse que o espaço parece largado e
120 disse ainda que o ICB também tem um espaço cuidado e o próximo ao DA poderia ser um
121 espaço usado para ser produtivo, alunos do curso de Design de Moda já se ofereceram para
122 doar mudas. A Presidente da Sessão disse que o Setor de Áreas Verdes poderia atuar também
123 para um projeto paisagístico. Dentro desse espaço todo, tem uma área utilizada pela disciplina
124 do Prof. Wagner Leite Viana, que já foi discutido na Comissão Permanente de Espaços, na
125 Comissão de Espaços Expositivos, no Departamento de Artes Plásticas e atualmente está no
126 Colegiado para ser discutido no NDE de Artes Visuais. Após tramitar no NDE, ouvindo o
127 professor durante o processo, o assunto deve ser referendado pelo Colegiado e depois pela
128 Congregação. Enquanto Escola tem que discutir o tema de forma institucional, pois o professor
129 leciona na área ambiental. Até 2019, a atividade era um projeto de extensão, depois se tornou
130 um espaço de laboratório, pois o professor entende a atividade como parte de sua disciplina.
131 Finalizou dizendo que considera o espaço comum para toda a comunidade, por isso enquanto
132 Escola se deve conversar institucionalmente para decidir em conjunto. A Profa. Brígida Moura
133 Campbell Paes perguntou como poderíamos conciliar as demandas do D.A. e do professor. A
134 Profa. Márcia Almada disse que a proposta do D.A. é interessante, mas está competindo com a
135 demanda do Prof. Wagner Viana e que a Comissão Permanente de Espaços deve discutir o
136 tema. O Prof. Simon Pedro Brethé disse que o espaço está largado há muito tempo.
137 A Presidente da Sessão disse que a percepção de que o espaço está largado, segundo
138 conversa ocorrida em reunião com o professor, vem de uma certa ideia de jardim que temos no
139 senso comum. A discente Sofia Muniz de Oliveira disse que o professor não seria impedido de
140 dar aulas e perguntou se os estudantes teriam que esperar pela decisão para começar o uso
141 pretendido. A Presidente da Sessão disse que precisamos entender a demanda da disciplina e o
142 uso do espaço de acordo com o conteúdo da ementa, o NDE precisa discutir. O professor
143 deseja mudança no PPC, porém ele precisa se manifestar no NDE, para depois ser discutido
144 amplamente no Colegiado, que está trabalhando em uma reforma curricular. É algo que tem que
145 ser discutido institucionalmente, pois a disciplina é da Escola e não do professor individualmente
146 e ele já se propôs a apresentar o projeto. Depois de ser referendado na Congregação, vamos
147 encaminhar para a Prograd, assim a Escola pode institucionalizar o espaço do jardim ou outro



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 13/2025 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

148 que possa atender ao Prof. Wagner Viana. A Profa. Rita Lages Rodrigues disse que precisamos
149 compreender o uso do espaço pela ementa da disciplina, por ser um projeto pedagógico e não
150 um desejo docente. Perguntou como tem sido a utilização do jardim e se havia projeto dessa
151 disciplina. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela disse que o professor argumenta que para a
152 realização da disciplina é necessário ter disponível para uso um espaço com terra. Ele foi
153 orientado a apresentar o projeto ao NDE para que conste no PPC e que a atividade faça parte
154 do projeto pedagógico e a partir disso, encontramos um espaço adequado. O D.A. poderia
155 ocupar o espaço perto do muro e o professor usaria o jardim do meio, mas antes precisa de ser
156 avaliado no NDE e no Colegiado. A Profa. Rita Lages Rodrigues perguntou como é o uso efetivo
157 pelo professor, uma vez que a atividade ainda não foi discutida no NDE e Colegiado e está sem
158 constar no projeto pedagógico do curso e o que está previsto na norma da UFMG. Finalizou
159 dizendo que se os espaços no jardim pleiteados pelo D.A. e pelo professor não forem os
160 mesmos, não há conflito. A Profa. Brígida Moura Campbell Paes disse que pode ter conflito
161 relacionado aos horários de uso, mesmo sendo canteiros diferentes. A Presidente da
162 Sessão disse que o uso do espaço pelo professor é permitido, mas não é oficial. Disse ainda,
163 que a Diretoria se propõe a mediar, conduzir e ouvir as partes durante a discussão sobre o tema
164 e que a decisão final é da comunidade, pois decisões tomadas anteriormente nos últimos anos
165 geraram conflitos atuais por falta de diálogo. A Profa. Mariana Moraes Pompermayer disse que o
166 D.A. está institucionalizando o pedido, enquanto o professor ainda não o fez e que por
167 enquanto, podemos não mexer no espaço já utilizado pela disciplina até a decisão final. Disse
168 ainda, que se o projeto for institucionalizado como projeto de extensão, precisamos pensar em
169 como a comunidade não acadêmica acessará o espaço, talvez institucionalizar como
170 laboratório. A Profa. Amanda Cristina Alves Cordeiro disse que na reunião da Comissão
171 Permanente de Espaços foi discutido a importância dos espaços públicos com rotatividade e
172 que foi pedido ao professor que apresentasse projeto acadêmico da disciplina, mas ele entende
173 o projeto de forma diferente do projeto acadêmico convencional. A Profa. Márcia Almada que o
174 professor já acionou o Departamento e a Diretoria para tratar da questão, mas a estância
175 competente seria o Colegiado por se tratar de possível alteração curricular. A Profa. Andréa de
176 Paula Xavier Vilela disse que a ideia do Prof. Wagner é a criação de um laboratório a céu
177 aberto. A Comissão Permanente de Espaços consulta seus membros sobre os espaços da
178 Escola e a Congregação delibera. O Prof. Simon Pedro Brethé perguntou se a atividade no
179 jardim já consta na ementa da disciplina e disse que um ajuste curricular demora. O Prof.
180 Rodrigo Borges Coelho disse que o curso de Artes Visuais estava discutindo uma reforma
181 curricular e a demanda do Prof. Wagner Viana poderia entrar na pauta, caso ele encaminhe
182 esse pedido para discussão no Colegiado. Salientou que o espaço do D.A. é de convivência dos
183 estudantes e que esses espaços devem ser garantidos para liberdade de uso dos discentes,
184 como ocorre em outras unidades e que no passado houve conflito com atividade acadêmica
185 realizada no espaço do D.A. A Profa. Rita Lages Rodrigues disse que temos que definir o
186 escopo da Comissão Permanente de Espaços, pois falta clareza das atribuições. O Prof. Simon
187 Pedro Brethé disse que a Comissão Permanente de Espaços formula sugestões para a
188 Congregação decidir. A Profa. Gabriela Córdova Christófaros disse que a Comissão Permanente
189 de Espaços trabalhou com os assuntos da reforma e mudança dos prédios e que nas plantas
190 arquitetônicas consta a destinação dos espaços dos prédios, resultado do trabalho e
191 acompanhamento dessa Comissão. Disse ainda, que os espaços de convivência são
192 importantes e que o prédio novo não tem. O pedido do D.A. é institucional e poderíamos sugerir
193 ao professor o que é possível oferecer, tendo em vista a demanda de atividades da disciplina e
194 de laboratório e fazer a distinção entre essas atividades. A Profa. Andréa de Paula Xavier Vilela
195 disse que a Comissão Permanente de Espaços começou na época da reforma e continuou
196 existindo, por isso precisa de nova definição de atribuição. A discente Elanor Saori Ito disse que

